



PROGRAMA
PARANÁ AMIGO
DA PESSOA IDOSA



SECRETARIA DA MULHER, IGUALDADE RACIAL E PESSOA IDOSA

Reunião Ordinária De Abril/2026

COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA PARANÁ AMIGO DA PESSOA IDOSA – PAPI

Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, das quatorze horas às dezessete horas e trinta minutos, realizou-se, presencialmente, na Sala de Situação da Parana Previdência, em Curitiba, Paraná, a Segunda Reunião do Comitê Gestor do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa – PAPI, instituído nos termos da Lei Estadual nº vinte e dois mil cento e oitenta e nove, de dois mil e vinte e quatro, e regulamentado pelo Decreto Estadual nº doze mil oitocentos e sessenta e dois, de dois mil e vinte e seis. Estiveram presentes representantes da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa – SEMIPI, Secretaria da Administração e da Previdência – SEAP, Secretaria da Agricultura e do Abastecimento – SEAB, Secretaria do Esporte – SEES, Secretaria da Fazenda – SEFA, Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, Secretaria da Cultura – SEEC, Secretaria do Desenvolvimento Social e Família – SEDEF, Secretaria do Planejamento – SEPL, Secretaria da Saúde – SESA, Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda – SETR, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES, Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR, além de representantes convidados do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa – CEDIPI/PR, Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Associação de Municípios do Paraná – AMP e equipe técnica da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa. A reunião foi presidida pela diretora de Políticas Públicas para a Pessoa Idosa da SEMIPI, a Coordenadora Larissa Marsolik, que iniciou os trabalhos agradecendo a presença dos representantes estaduais e destacando a importância da consolidação do Comitê Gestor como espaço permanente de articulação intersetorial para fortalecimento da política estadual da pessoa idosa. Em sua fala inicial, ressaltou que o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa representa uma

política pública estruturante construída a partir da lógica do cuidado, da preparação das cidades para o envelhecimento populacional e do fortalecimento das famílias, exigindo atuação integrada entre as diversas áreas governamentais. Informou ainda que a reunião possuía como objetivo central o aprofundamento das discussões relacionadas aos instrumentos previstos no âmbito do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, especialmente o Cadastro Estadual de Cuidadores Familiares, o Cadastro Estadual da Rede de Atenção à Pessoa Idosa – CERAPI, o processo de adesão municipal ao programa e a construção das estratégias de monitoramento e implementação das ações estaduais relacionadas ao envelhecimento. Na sequência, a Coordenadora Larissa Marsolik destacou que o envelhecimento da população paranaense demanda reorganização das políticas públicas estaduais, especialmente no que se refere às ações relacionadas ao cuidado de longa duração, à proteção social, à promoção da autonomia, ao envelhecimento ativo e à organização territorial das redes de atendimento à pessoa idosa. Ressaltou que o Comitê Gestor possui papel estratégico na articulação institucional entre as secretarias estaduais, permitindo a construção coletiva de soluções voltadas às demandas relacionadas ao envelhecimento populacional. Também enfatizou que o Comitê não possui caráter apenas consultivo, mas representa espaço permanente de planejamento, monitoramento, alinhamento institucional e integração de políticas públicas. Em continuidade, apresentou a pauta da reunião, contemplando exposição sobre as ações recentes desenvolvidas pela SEMIPI no âmbito do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, apresentação da missão técnica do Banco Interamericano de Desenvolvimento realizada no Estado do Paraná, discussão sobre os instrumentos de cadastro relacionados à política do cuidado, análise das competências previstas no decreto regulamentador do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa e alinhamentos relativos ao regimento interno do Comitê Gestor. Em seguida, Janaína Fátima de Souza Rodrigues, coordenadora de Cuidado e Envelhecimento Ativo da SEMIPI, realizou apresentação acerca das ações desenvolvidas pela Secretaria nos últimos meses, destacando inicialmente a missão técnica do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, realizada entre os dias dois e seis de março do ano de dois mil e vinte e seis. Informou que a missão contou com participação de representantes nacionais e internacionais que

acompanharam ações, programas e equipamentos relacionados à política estadual da pessoa idosa desenvolvidos no Paraná. Relatou que os representantes participaram da abertura do Terceiro Seminário Paraná Amigo da Pessoa Idosa, realizado no Palácio Iguçu, bem como da Primeira Reunião do Comitê Gestor do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa. Informou ainda que foram realizadas visitas técnicas aos municípios de Colombo, Irati, Toledo e Cantagalo, permitindo aos participantes conhecer experiências relacionadas à Universidade Aberta à Pessoa Idosa – UNAPI, Bolsa Cuidador Familiar, Complexos Sociais da Pessoa Idosa, Programa Cuida Mais Paraná e iniciativas voltadas às cidades e comunidades amigáveis à pessoa idosa. Janaína Rodrigues destacou que as agendas realizadas durante a missão técnica possibilitaram importante troca de experiências entre os municípios paranaenses e os representantes internacionais, fortalecendo o reconhecimento do Paraná como referência nacional na construção de políticas públicas voltadas ao envelhecimento e ao cuidado. Informou que os representantes internacionais demonstraram interesse especialmente nas estratégias relacionadas à organização territorial da política pública da pessoa idosa, aos mecanismos de cofinanciamento fundo a fundo, à integração entre Estado e municípios e às iniciativas voltadas à estruturação de uma política estadual de cuidados. Também ressaltou que a missão técnica permitiu aprofundamento das discussões relacionadas à produção de indicadores, monitoramento das ações estaduais e integração dos instrumentos de gestão relacionados à política da pessoa idosa. Na sequência, Janaína Rodrigues apresentou panorama das lives técnicas promovidas pela SEMIPI junto aos municípios, destacando que as transmissões vêm sendo utilizadas como ferramenta de qualificação técnica, orientação institucional e aproximação contínua entre Estado e gestores municipais. Informou que foram abordados temas relacionados ao Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, Cadastro Estadual de Cuidadores Familiares, CERAPI, Programa Viaja Mais Sessenta, Carteira da Pessoa Idosa Paranaense e demais programas e instrumentos relacionados à política estadual da pessoa idosa. Ressaltou que as lives têm possibilitado esclarecimento de dúvidas relacionadas aos processos de adesão municipal, preenchimento de formulários, execução de programas e operacionalização das deliberações do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa – CEDIPI/PR. Em

continuidade, Janaína Rodrigues apresentou os recursos aprovados pelo Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa – CEDIPI/PR para despesas de custeio municipal no exercício de dois mil e vinte e seis. Destacou o Programa Viaja Mais Sessenta – Fase Três, regulamentado pela Deliberação nº quatro, de dois mil e vinte e seis, e pela Deliberação Ad Referendum nº um, de dois mil e vinte e seis, com investimento total de doze milhões quatrocentos e setenta mil reais e adesão de trezentos e noventa e seis municípios. Também apresentou o Programa Cuida Mais Paraná – Envelhecimento Ativo, aprovado pela Deliberação nº cinco, de dois mil e vinte e seis, e pela Deliberação Ad Referendum nº dois, de dois mil e vinte e seis, com investimento total de sete milhões quinhentos e cinquenta mil reais e adesão de cento e cinquenta e sete municípios. Ressaltou que os programas possuem caráter estratégico para fortalecimento da política estadual da pessoa idosa, ampliação das ações municipais e fortalecimento das redes locais de atendimento. Informou ainda que o modelo de cofinanciamento fundo a fundo adotado pelo Estado do Paraná vem contribuindo significativamente para a descentralização da política pública da pessoa idosa e fortalecimento das capacidades locais de execução. Janaína Rodrigues também relatou a realização da Reunião Ampliada e Descentralizada do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa – CEDIPI/PR, realizada no município de Pato Branco em conjunto com o Fórum Internacional da Pessoa Idosa, evento que contou com participação de especialistas nacionais e internacionais e possibilitou importantes discussões relacionadas ao envelhecimento, ao cuidado, à preparação das cidades e ao fortalecimento das políticas públicas voltadas à população idosa. Destacou que as discussões realizadas no evento reforçaram a necessidade de ampliação das estratégias de articulação intersetorial e de integração entre os diferentes níveis de governo para enfrentamento dos desafios relacionados ao envelhecimento populacional. Na sequência da reunião, Tamara Rezende sugeriu que a Secretaria de Estado da Saúde – SESA realize apresentação futura ao Comitê Gestor acerca do Sistema de Informação da Pessoa Idosa – SIPI e da utilização do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional vinte – IVCF vinte, destacando a importância desses instrumentos para planejamento e monitoramento das políticas públicas relacionadas ao envelhecimento. Em seguida, a representante da Secretaria da Fazenda –

SEFA, Luana Carla Falcão Rebouças, informou que a Secretaria vem realizando levantamento e consolidação de informações orçamentárias relacionadas às políticas públicas voltadas à pessoa idosa, reconhecendo as dificuldades existentes em razão do caráter transversal das ações executadas pelas diferentes secretarias estaduais. Ressaltou que muitas ações voltadas à população idosa encontram-se diluídas em programas amplos, dificultando a identificação específica dos investimentos destinados à política da pessoa idosa. Colocou a Secretaria da Fazenda à disposição para colaborar no processo de sistematização dos dados e destacou a importância da construção de indicadores capazes de subsidiar o planejamento estadual. A coordenadora Larissa Marsolik destacou que a política da pessoa idosa deve ser compreendida como pauta transversal em todas as áreas governamentais, envolvendo saúde, assistência social, esporte, educação, cultura, habitação, mobilidade, trabalho e planejamento urbano. Ressaltou a importância da elaboração do novo Plano Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa e da integração das informações orçamentárias e programáticas ao Plano Plurianual do Estado. Ficou acordado o resgate dos documentos e processos relacionados ao plano anterior, visando subsidiar a construção do novo planejamento estadual. Posteriormente, Giseli da Rocha, representante da Secretaria de Estado da Saúde – SESA, apresentou o funcionamento do Sistema de Informação da Pessoa Idosa – SIPI e do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional vinte – IVCF vinte, utilizados desde o ano de dois mil e dezessete como instrumentos de rastreamento e estratificação de risco da população idosa. Informou que o Estado do Paraná possui aproximadamente duzentas e oitenta e duas mil pessoas idosas cadastradas e avaliadas por meio da ferramenta, permitindo classificação por níveis de autonomia e fragilidade. Explicou que os instrumentos subsidiam ações preventivas, planejamento territorializado e fortalecimento das estratégias de cuidado relacionadas à atenção primária em saúde. Durante a apresentação, Giseli da Rocha destacou que o IVCF vinte possibilita identificação precoce de fragilidades e fatores de risco, permitindo atuação preventiva das equipes de saúde. Também mencionou experiências relacionadas à utilização dos dados para identificação do aumento de quedas entre pessoas idosas, o que subsidiou a elaboração de materiais orientativos em parceria com a Universidade Federal do Paraná –

UFPR. A Coordenadora Larissa Marsolik ressaltou que os instrumentos apresentados pela Secretaria de Estado da Saúde poderão subsidiar a construção de indicadores intersetoriais relacionados à política estadual da pessoa idosa. Também destacou a importância de inclusão da temática das demências na agenda futura do Comitê Gestor, considerando os impactos relacionados aos cuidados de longa duração e ao envelhecimento populacional. A representante do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa – CEDIPI/PR, Adriane Miró Vianna Benke Pereira, esclareceu que o IVCF vinte constitui instrumento de rastreio e não de diagnóstico, servindo como ferramenta de referência para definição de prioridades e encaminhamentos relacionados às políticas públicas. Na sequência, a Coordenadora Larissa Marsolik conduziu estudo do Decreto Estadual nº doze mil oitocentos e sessenta e dois, de dois mil e vinte e seis, responsável pela regulamentação da Lei Estadual nº vinte e dois mil cento e oitenta e nove, de dois mil e vinte e quatro, que instituiu o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa. Explicou que o Comitê Gestor deverá construir coletivamente o Regimento Interno, definir fluxos de trabalho, metodologias de monitoramento e estratégias de implementação das ações previstas no programa. Foram debatidas as competências previstas nos artigos dezesseis e dezessete do decreto regulamentador, incluindo identificação de programas, serviços e investimentos voltados à pessoa idosa, monitoramento do Cadastro Estadual de Cuidadores Familiares, Cadastro Estadual da Rede de Atenção à Pessoa Idosa – CERAPI, Bolsa Cuidador Familiar e Bolsa Agente do Saber, além de estratégias voltadas ao aprimoramento da qualidade dos dados e fortalecimento das políticas públicas relacionadas ao envelhecimento. A Coordenadora Larissa Marsolik destacou que o Comitê Gestor deverá atuar como espaço permanente de articulação institucional e monitoramento das políticas públicas relacionadas à pessoa idosa. Também foi apresentado panorama do processo de adesão municipal ao Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, que conta atualmente com cento e oitenta e oito municípios aderidos ou em processo de adesão. Foram esclarecidos os requisitos necessários à adesão, incluindo apresentação do ARCPF, preenchimento do CERAPI, criação de comitês municipais e elaboração de diagnóstico local relacionado à política da pessoa idosa. Durante a apresentação, ressaltou-se que o processo de adesão busca estimular a organização

territorial da política da pessoa idosa nos municípios, fortalecendo as redes de atendimento e a integração entre os serviços existentes. A Coordenadora Larissa Marsolik informou que as primeiras certificações municipais poderão ocorrer até o mês de novembro do ano de dois mil e vinte e seis, razão pela qual sugeriu realização de reuniões mensais do Comitê Gestor para acompanhamento contínuo das ações. Durante o debate sobre o funcionamento do Comitê Gestor, o representante do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES, Leonildo Pereira de Souza, sugeriu criação de câmaras técnicas organizadas conforme os eixos estruturantes do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, denominados “Cuidar das Pessoas”, “Fortalecer as Famílias” e “Preparar as Cidades”. Em contraponto, Tamara Rezende defendeu modelo mais flexível, com possibilidade de criação de grupos de trabalho temporários conforme as demandas específicas surgidas no âmbito das reuniões do Comitê Gestor. Após as discussões, deliberou-se pela criação de grupo de trabalho para elaboração do Regimento Interno, com participação inicial da SEMIPI e do IPARDES, permanecendo aberta a adesão de outras secretarias estaduais. Também ficou definida a realização de reunião extraordinária virtual específica para discussão do regimento interno. Na sequência, Juliana Rodrigues Ferreira, representante da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento – SEAB, apresentou o Programa Compra Direta, voltado à aquisição de alimentos produzidos pela agricultura familiar para distribuição a entidades socioassistenciais, incluindo Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPIs. Informou que atualmente noventa e quatro ILPIs são atendidas pelo programa, alcançando aproximadamente onze mil e quinhentas pessoas idosas institucionalizadas. Explicou que o programa opera por meio da aquisição direta de gêneros alimentícios produzidos pela agricultura familiar paranaense, fortalecendo a economia regional e promovendo segurança alimentar. Durante os debates, a Coordenadora Larissa Marsolik destacou a necessidade de integração de informações entre SEMIPI e SEAB para identificação das ILPIs cadastradas e regularizadas, visando o fortalecimento do monitoramento e prevenção de apoio a instituições com eventuais irregularidades. Adriane Miró Vianna Benke Pereira levantou discussão acerca da definição do público prioritário do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, especialmente em relação às ILPIs privadas que

atendem pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social. A coordenadora Larissa Marsolik esclareceu que a política da pessoa idosa possui caráter universal, sem prejuízo da criação de estratégias específicas destinadas a públicos em situação de vulnerabilidade. Posteriormente, representantes da Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda – SETR apresentaram o Programa Qualifica Paraná, desenvolvido por meio de carretas-escola em parceria com o SENAI e SENAC, ofertando cursos profissionalizantes em municípios do Estado. Lisa Marie Fortes destacou que o programa concede bolsa-auxílio de quarenta e dois reais por dia para alimentação e transporte, fator que contribuiu significativamente para ampliação das taxas de conclusão dos cursos ofertados. Informou que a iniciativa prioriza municípios menores e localidades com menor oferta de qualificação profissional. Jean Felipe Marques de Lima apresentou dados demonstrando que vinte e quatro por cento das matrículas do programa correspondem a pessoas com sessenta anos ou mais, predominando o público feminino. Também foram discutidas possibilidades de ampliação das ações voltadas ao empreendedorismo sênior, economia prateada e envelhecimento ativo. A coordenadora Larissa Marsolik destacou a importância de fortalecimento das políticas relacionadas ao envelhecimento ativo, à inclusão produtiva e à valorização das potencialidades da população idosa. Na continuidade da reunião, Leonildo Pereira de Souza apresentou a pesquisa denominada “Perfil dos Cuidadores de Pessoas Idosas no Paraná”, desenvolvida pelo IPARDES com recursos do Fundo Paraná de Ciência, Tecnologia e Inovação. Informou que a pesquisa possui abrangência estadual e buscará mapear o perfil de cuidadores institucionais e domiciliares, profissionais ou familiares. Explicou que serão visitadas aproximadamente quatrocentas e vinte e sete Instituições de Longa Permanência para Idosos regularizadas e cerca de sessenta mil domicílios em todo o Estado do Paraná. Também informou que a coleta ocorrerá entre os meses de maio e julho do ano de dois mil e vinte e seis, com investimento aproximado de sete milhões e quinhentos mil reais. Ressaltou que a pesquisa produzirá base de dados inédita sobre cuidadores de pessoas idosas no Paraná, subsidiando formulação de políticas públicas relacionadas ao cuidado e ao envelhecimento populacional. A coordenadora Larissa Marsolik agradeceu a apresentação e destacou a relevância estratégica da produção de dados qualificados para construção das

políticas públicas estaduais. Também ressaltou a importância do Cadastro Estadual de Cuidadores Familiares, já em funcionamento, que ultrapassou mil cadastros em curto período. Tamara Rezende informou que o cadastro possui caráter autodeclaratório e constitui importante instrumento para conhecimento do perfil dos cuidadores familiares existentes no Estado do Paraná. Também apresentou a proposta de criação do Cadastro Estadual de Cuidadores Profissionais, previsto para ser lançado no segundo semestre do ano de dois mil e vinte e seis. Na sequência, Tamara Rezende apresentou o estágio de desenvolvimento do Portal Paraná Amigo da Pessoa Idosa, concebido como canal integrado de acesso às informações, programas e serviços relacionados à política estadual da pessoa idosa. Explicou que o portal também será utilizado para operacionalização do Cadastro Estadual da Rede de Atenção à Pessoa Idosa – CERAPI e do processo de adesão municipal ao Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa. Foi conduzido amplo debate técnico acerca do CERAPI, abordando critérios para inclusão de equipamentos, diferenciação entre serviços específicos e generalistas, possibilidades de cadastros consolidados ou individualizados, necessidade de manual orientativo aos municípios e estratégias para evitar sobreposição de informações com sistemas já existentes. Durante os debates, os participantes discutiram alternativas para simplificação do processo de preenchimento e ampliação da participação das secretarias municipais. Também foram apresentadas sugestões relacionadas à organização setorial das informações e possibilidade de consolidação de múltiplos serviços em um único cadastro. Tamara Rezende reforçou que o CERAPI não possui objetivo meramente burocrático, mas constitui instrumento estratégico para organização da rede de atenção à pessoa idosa existente nos municípios. Explicou que o levantamento permitirá identificação de serviços, equipamentos, programas e iniciativas voltadas à pessoa idosa, possibilitando maior clareza acerca das ofertas existentes e das lacunas de atendimento. Também esclareceu que o preenchimento inicial do cadastro deverá ser realizado pelos gestores municipais da política da pessoa idosa, visando garantir segurança e validação das informações inseridas. A Coordenadora Larissa Marsolik ponderou que a construção do CERAPI deve observar a capacidade real de resposta dos municípios, especialmente daqueles de médio e grande porte, nos quais há significativa

diversidade de equipamentos e iniciativas voltadas à população idosa. Giseli da Rocha destacou que experiências semelhantes na área da saúde demonstram que o principal desafio não consiste apenas no preenchimento dos formulários, mas no levantamento prévio das informações existentes nos territórios. Ressaltou a necessidade de articulação entre saúde, assistência social, esporte, educação e demais áreas que executam ações relacionadas à população idosa. Marcos Aurélio Schemberger sugeriu que o cadastramento considere lógica institucional vinculada ao município, permitindo que cada prefeitura organize as informações por áreas de atuação e posteriormente detalhe os serviços existentes. Tamara Rezende informou que algumas sugestões poderão ser incorporadas imediatamente, enquanto outras dependerão de aprimoramentos futuros do sistema. Explicou que o formulário atual possui caráter simplificado e provisório, buscando viabilizar início do processo sem sobrecarregar os municípios. Adriane Miró Vianna Benke Pereira observou que a organização das informações por áreas de atuação poderá facilitar a compreensão da rede e utilização futura dos dados produzidos. Tamara Rezende reconheceu a pertinência das observações e informou que será avaliada a necessidade de aprimoramento das categorias relacionadas aos serviços específicos voltados à pessoa idosa. A Coordenadora Larissa Marsolik concluiu o debate reforçando que o CERAPI constitui etapa essencial para avanço do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, considerando que os municípios precisam conhecer e organizar suas redes antes de avançarem nas demais fases de adesão. Também ressaltou que o Comitê Gestor deverá acompanhar permanentemente o desenvolvimento do cadastro, contribuindo para seu aperfeiçoamento contínuo e para fortalecimento do planejamento intersetorial da política estadual da pessoa idosa. Ao final, a Coordenadora Larissa Marsolik agradeceu as contribuições apresentadas pelos participantes e reforçou a relevância estratégica do Comitê Gestor para consolidação das políticas públicas relacionadas ao envelhecimento no Estado do Paraná. Ficou definida a realização de reunião extraordinária virtual para discussão do Regimento Interno do Comitê Gestor, bem como o encaminhamento do formulário do CERAPI para análise e contribuições dos membros. Também foi confirmada a manutenção da próxima reunião presencial para o dia doze de maio do ano de dois mil e



PROGRAMA
PARANÁ AMIGO
DA PESSOA IDOSA



vinte e seis. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e trinta minutos, sendo lavrada a presente ata, que será submetida à apreciação e aprovação dos membros do Comitê Gestor do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa – PAPI.